



# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7730 | Salvador, 26.07.2019 a 28.07.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



Situação brasileira preocupa. Só não o presidente. Com a crise, brasileiro aceita até função degradante

**Na crise, cidadão aceita condições precárias. Triste**

Página 2



**CENSO DA DIVERSIDADE**

## Desigualdade dos bancos

**Se ligue. Corrida dos Bancários no dia 25 de agosto**

Página 4

Embora já tenha havido alguns avanços, ainda há muita desigualdade dos bancos. Apenas cerca de 20% dos trabalhadores são negros e não estão em cargos de diretoria. As mulheres também ainda ganham menos. Discriminação sem fundamento. É importante respeitar a diversidade e promover a igualdade de oportunidades. Página 3



# Brasileiro aceita até função degradante

Na crise, falta emprego, mas contas não param de chegar

ANA BEATRIZ LEAL  
impressa@bancariosbahia.org.br

**QUE** falta emprego para o brasileiro todo mundo sabe. Mesmo assim, o governo nada faz para gerar novos postos e reaquecer a economia. Sem ocupação, o cidadão aceita qualquer tipo de trabalho, mesmo em condições degradantes.

Com o intuito de alertar a sociedade sobre a situação, o Ministério Público do Trabalho vai lançar uma lista com nomes de empresas e pessoas físicas já condenadas na Justiça por trabalho análogo à escravidão nos 24 Tribunais Regionais do Trabalho do país.

A lista suja da SIT (Secretaria de Inspeção do Trabalho), do Ministério da Economia, divul-

ga somente as empresas que foram condenadas administrativamente. Diante do desespero para ganhar qualquer dinheiro para sustentar a família, muita gente acaba não denunciando as práticas exploradoras e gravíssimas.

Segundo o MPT, entre 2003 e 2018, foram resgatados 45.028 trabalhadores em situação análoga à escravidão no Brasil. Muitas vezes, sem carteira assinada, refeição, água potável, roupa de cama nem abrigo.

Crianças e adolescentes também são vítimas. Entre 2014 e 2018, o MPT recebeu 21.551 denúncias. Foram ajuizadas 968 ações e firmados 5.990 termos de ajustamento de conduta.



Mais de 45 mil explorados foram resgatadas

## EDITAL ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA ESPECÍFICA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO ITAÚ-UNIBANCO S/A

Sindicato dos Bancários da Bahia, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 15.245.095/0001-80, Registro sindical nº 100.085.15147-1, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados bancários, associados ou não, que prestam serviços no conglomerado do Banco Itaú S/A, na base territorial deste sindicato, para a assembleia extraordinária específica que se realizará no dia 29/07/2019, às 18h, em primeira convocação, e às 18h30, em segunda convocação, na Sede do Sindicato, sito na Av. Sete de Setembro, 1001 – Mercês, SSA/BA, para discussão e deliberação acerca da seguinte pauta: aprovação do Acordo Coletivo de Trabalho para Regulamentação de Jornada Extraordinária Sábado, Domingo e Feriados – Segmento de Veículos (Bancarização) com vigência de dois anos a contar de 1º de julho de 2019, a ser celebrado com o conglomerado do Banco Itaú S/A.

Salvador, 25 de Julho de 2019.

Augusto Vasconcelos  
Presidente

## Evento trata do golpe e do governo Bolsonaro

**ATÉ** o governo de Dilma Rousseff havia um embrião de projeto social brasileiro, com alguma perspectiva de expansão da indústria nacional e do comércio e serviços. Mas, “a partir do *impeachment* e do governo Bolsonaro, tais perspectivas foram para o espaço”, diz José Sérgio Gabrielli, ex-presidente da Petrobras, que faz palestra, no sábado, às 10h, no Sindae, Barris. O ex-governador do Rio Grande do Sul, Olívio Dutra, participa.

Sérgio Gabrielli, que também é professor titular aposentado da Faculdade de Ciências Econômicas da UFBA, observa que se trata “de uma nova fase histórica e não apenas uma mudança de conjuntura”.

Desde 2016, houve um abandono do investimento produtivo, com enorme expansão do investimento financeiro, que não gera emprego nem atividades produtivas.

## TEMAS & DEBATES

### A fome voltou

Álvaro Gomes\*

Um dos grandes avanços dos governos Lula/Dilma foi tirar o Brasil do chamado Mapa da Fome. Infelizmente, a situação a partir do pré golpe 2014 e após o golpe de 2016 se agravou e o país se encontra num profundo retrocesso com sua população enfrentando graves problemas nas mais diversas áreas como saúde, educação, trabalho, Previdência e segurança.

Na saúde, com a saída dos médicos cubanos, muitas cidades ficaram desassistidas, na educação o corte de verbas e uma política de desestruturação do ensino público vai dificultar o acesso do segmento pobre as universidades, no trabalho, o aumento do desemprego e uma reforma trabalhista que extinguiu direitos históricos dos trabalhadores contribuirá para o aumento da fome.

A reforma da Previdência se concretizada vai acabar na prática com a aposentadoria dos mais carentes, para beneficiar o grande capital. Os ricos não serão atingidos.

Observa-se, portanto, um projeto perverso que contribui para o aumento da pobreza e da fome e ao mesmo tempo a perseguição aos excluídos com a facilitação da posse e porte de armas onde tende a aumentar os assassinatos da população pobre, além do pacote anticrime que entre os absurdos prevê “a licença para matar”.

Toda essa política de desestruturação da economia do país para beneficiar os poderosos e a subserviência aos Estados Unidos tem levado ao aumento das disparidades sociais. Redução da renda dos trabalhadores, aumento do trabalho informal, do desemprego, da pobreza, crescimento das desigualdades sociais e consequentemente a inclusão do Brasil novamente no Mapa da Fome.

Segundo relatório do Banco Mundial a pobreza no Brasil aumentou 21% entre 2014 e 2017, e hoje já somam 43 milhões de pobres e depois de ter saído do Mapa da Fome nos governos Lula/Dilma, lamentavelmente retornou em 2017. Segundo a FAO- Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura, em 2017 já eram 5,2 milhões de famintos espalhados pelo país, cuja tendência é piorar ainda mais.

Cabe a todos que buscam a democracia e a justiça social, se contrapor a esse projeto que se não for barrado levará o país ao caos social.

\*Álvaro Gomes é diretor do Sindicato dos Bancários da Bahia e presidente do IAPAZ  
Texto com, no máximo, 1.900 caracteres

# O retrato do setor bancário

As mulheres ainda ganham muito menos do que os homens

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

O SISTEMA financeiro, o mais lucrativo da economia nacional, que no ano passado colocou nos cofres quase R\$ 90 bilhões, tem o dever de desenvolver políticas inclusivas, com o objetivo de promover a igualdade de oportunidades para todos os trabalhadores, sejam homens, mulheres, pessoas com deficiência, homossexuais, heterossexuais, negro, amarelo, indígena ou branco.

Mas, para isso, é preciso fazer um diagnóstico do setor e essa é a intenção do 3º Censo da Diversidade. Os bancários po-



derão começar a responder os questionários em agosto. Essa fase vai até outubro.

Segundo os dados do primeiro Censo, feito em 2008, os homens eram maioria entre os bancários (52%). Outro dado revelou o preconceito das empresas, 77% dos trabalhadores se declararam brancos e ape-

nas 19,5% eram negros ou pardos. A diferença salarial reforça a discriminação. Os bancários negros ganhavam, em média, 84,1% do salário dos brancos.

A realidade mudou levemente no segundo Censo, em 2014. Do total de funcionários que responderam a pesquisa, 24,7% se definiram negros. Com re-

lação ao gênero, o preconceito continua forte. No quesito salário, as mulheres continuam ganhando menos. Em 2008, a diferença entre o rendimento médio das trabalhadoras em relação ao deles era de 76,4% e no último foi para 77,9%.

Os dois levantamentos mostram ainda que as bancárias dão mais atenção à qualificação educacional. O primeiro notou que 71,2% das empregadas tinham curso superior completo. Já o censo, realizado seis anos depois, constatou que subiu para 82,5% o índice de mulheres com esta formação. No caso dos homens, passou a de 64,4% para 76,9%.

A desigualdade salarial reforça a discriminação

## Lucro do Bradesco soma R\$ 12,7 bilhões

SE para o trabalhador brasileiro, inclusive o bancário, a situação está apertada e a conta não fecha no fim do mês, para os banqueiros nada de preocupação com dinheiro. A lucratividade não nega. O Bradesco divulgou lucro de R\$ 12,7 bilhões no primeiro semestre de 2019.

O ganho cresceu 23,7% na comparação com igual perí-

do de 2018 e 3,6% em relação ao trimestre anterior. Fruto da maior margem financeira com clientes, elevação das receitas de prestação de serviços e operações de seguros, Previdência e capitalização, o retorno sobre o Patrimônio Líquido médio anualizado (ROE) aumentou 2,1 p.p e ficou em 20,6%.

Prova de que a exploração aos

clientes tem rendido dinheiro é que a receita com prestação de serviços e tarifas bancárias teve avanço de 5,5% em 12 meses, somando R\$ 13,1 bilhões.

A carteira de crédito da organização financeira registrou alta de 8,7% em 12 meses e 2,2% no trimestre, totalizando R\$ 560,5 bilhões. As operações com pessoas físicas chegaram a R\$ 209,9 bilhões, elevação de 14,8% em relação a janeiro.

Entre os destaques para pessoa física, crédito pessoal, avanço de 29,2%, crédito consignado (+23,0%), CDC/LEASING veículos (+17,4%) e financiamento imobiliário (+15,9%). As operações com pessoas jurídicas subiram 5,4% em 12 meses, alcançando R\$ 350,7 bilhões.

Segundo o Dieese, no semestre, foram fechadas 119 agências e 13 postos de atendimento (PA). Uma contradição. Enquanto aumenta os ganhos, reduz o número de unidades e, consequentemente, a quantidade de vagas.

## COE discute problemas no Santander

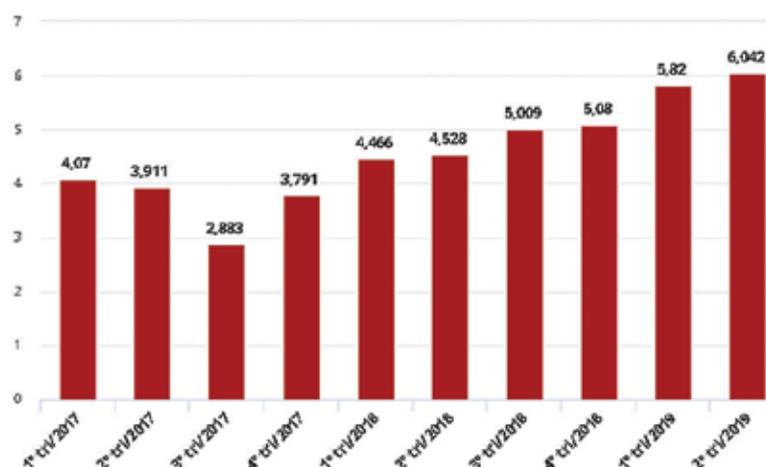
**REAJUSTE** nos planos de saúde e coparticipação, DUT direcionada, segurança e demissão de funcionários com estabilidade. São os temas da reunião, na quinta-feira, entre a COE (Comissão de Organização dos Empregados) do Santander e o banco. O encontro é às 14h, em São Paulo.

A insegurança no setor bancário é inevitável. Desde 2013, foram eliminados 62.261 postos de trabalho e 800 agências fecharam. Na reunião, a perseguição aos funcionários do Santander afastados também será discutida.

A COE se reunirá no mesmo dia às 10h, para avaliar os temas que serão discutidos. Depois da negociação, os representantes dos funcionários voltam a se reunir para definir as ações a serem desenvolvidas pelos sindicatos.

Últimos resultados do Bradesco

em R\$ bilhões



Fonte: Economática e Bradesco

# Garanta logo a participação. Se inscreva

Preços promocionais do primeiro lote até o dia 11 de agosto

ROSE LIMA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**REALIZADA** em um cenário lindo, em vias tranquilas, a Corrida dos Bancários, uma das principais provas do calendário esportivo da Bahia, acaba de abrir as inscrições, que devem ser feitas pelo *site* do Sindicato ([www.bancariosbahia.org.br](http://www.bancariosbahia.org.br)). A prova acontece no dia 25 de agosto, com largada e chegada do Parque Costa Azul, em Salvador.

Para garantir participação na prova, basta clicar no *banner* localizado na parte superior da página e seguir o passo a passo. Não deixe para última hora e aproveite o preço promocional do primeiro lote.

Até o dia 11 de agosto, bancários associados ao Sindicato pagam apenas R\$ 48,00 e os demais corredores R\$ 62,00. A partir do dia 12, abre o segundo lote. Os sindicalizados pagam R\$ 58,00 e o público geral, R\$ 72,00. Depois

do pagamento, é só se preparar para a prova que tem dois percursos, de 8,2 quilômetros e 4,5 quilômetros.

A preparação é fundamental. É preciso treinar, cada um no seu ritmo, claro. No dia do evento, é importante sair de casa bem alimentado, hidratado, com roupas leves e um tênis confortável.

No decorrer da prova, o corredor não precisa se preocupar. A estrutura que está sendo preparada é de primeira. O *kit* atleta também está com tudo, com camisas de tecido tecnológico, ideal para fugir de altas temperaturas e evaporar o suor, *chip* descartável, toalha e brindes. Todos os corredores também ganham medalha, afinal o importante é participar e incentivar o esporte e uma vida saudável.

A Corrida dos Bancários acontece por meio de parceria entre o Sindicato e a Sudesb (Superintendência dos Desportos do Estado da Bahia) - órgão vinculado à Setre (Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte). Quem organiza é Jaridel Moura.

MANOEL PORTO



Corrida acontece no dia 25, com largada e chegada no Parque Costa Azul

## SAQUE

Rogaciano Medeiros

**SERÁ?** O Brasil que se preocupa com os destinos da nação e com a democracia fica a se perguntar: será que Moro, Dallagnol, Bolsonaro e o esquemão neofascista imaginam que a prisão dos *hackers* os absolve dos crimes cometidos no escândalo da Lava Jato? Eles podem até se dar bem agora, pois controlam o Judiciário e a mídia, mas não escaparão ilesos. A história não perdoa.

**SERVIÇAL** No estilo grosseiro e hostil que o caracteriza, como manda o figurino fascista, Bolsonaro disse em Vitória da Conquista que tem “repulsa ao estrangeiro”. Terrível. Mas, não é bem assim, pois depende de quem seja. Se o “estrangeiro” for Trump, com certeza ele cede o quarto, o colchão, o travesseiro, abre as portas e as janelas. Está a serviço do império.

**TOMARA** Jornalista muito bem informado e com grande credibilidade, Luís Nassif diz que a velocidade e o alcance do desmonte do Estado brasileiro têm aumentado sensivelmente as reações e cisões nos quartéis. Tomara que seja verdade. O Brasil precisa, urgentemente, que os segmentos da caserna com o mínimo de espírito nacionalista contribuam na resistência ao entreguismo desenfreado.

**CRIMINALIDADE** Como a PF foi tão competente e célere para prender os invasores dos celulares de Moro e Dallagnol, bem que se poderia utilizar tamanha eficiência para descobrir onde está Queiroz, o ex-assessor de Flávio Bolsonaro, hoje senador, e os mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco. Afinal, o governo fala tanto em combater a criminalidade.

**CRUCIAL** No curso de formação política que ministrou no Sindicato dos Bancários da Bahia, o professor Emir Sader tocou em um ponto crucial. Os governos progressistas no Brasil e na América Latina foram importantes para resgatar o papel do Estado. Mas, não conseguiram criar um modelo econômico alternativo ao capitalismo rentista. Começar de novo.

## Superávit de R\$ 82 milhões na Cassi

**A PRÉVIA** do resultado do primeiro semestre deste ano da Cassi aponta superávit de R\$ 82 milhões. Se considerar que a projeção atuarial para o período era de déficit de R\$ 306 milhões, o valor significa um ganho de eficiência de R\$ 388 milhões. O dado também mostra evolução se comparado ao mesmo período de 2018, quando o déficit foi de R\$ 385,9 milhões.

Além dos últimos resultados, o presidente da Caixa de Assistência, Dênis Corrêa, também apresentou às entidades representativas dos associados, na quarta-feira, as ações adotadas para melhoria do fluxo de caixa. Ainda informou sobre o processo de direção fiscal instaurado pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar).

Apesar do bom desempenho, em dezembro, terminam a contribuição temporária e extraordinária dos associados e o ressarcimento temporário e extraordinário do Banco do Brasil. Juntos somam cerca de R\$ 550 milhões. Com isto, a partir de janeiro de 2020 a situação econômico-financeira da Cassi pode ser agravada.

Dênis Corrêa afirmou que nos próximos meses adotará medidas relacionadas à reorganização do modelo assistencial e esclareceu dúvidas sobre a direção fiscal.

Esta foi a primeira de uma série de apresentações que serão feitas nas capitais com maior concentração de associados. Em Salvador, está marcada para acontecer no dia 7 de agosto.